

UTILIZAÇÃO DE POACEAE NA ALIMENTAÇÃO BOVINA NO PANTANAL DE CÁCERES-MT/BRASIL

Maria Antonia Carniello-UNEMAT, Cáceres/MT, carniello@terra.com.br; Germano Guarim Neto, IB/UFMT; Fabiana V. Alves, FAMEZ/UFMS; Maria Christina de Mello Amorozo, IB/UNESP-RC.

As Poaceae nativas e cultivadas são de grande importância na alimentação bovina. No pantanal de Cáceres, rico em unidades de paisagem nas áreas secas e úmidas, o conhecimento tradicional da população sobre Poaceae na alimentação bovina é fortemente utilizado. Pelo presente trabalho registrou-se as espécies deste grupo e o respectivo conhecimento local sobre o uso alimentar. Envolveram-se oito pecuaristas divididos igualmente em duas categorias: pequena e média propriedade classificadas conforme o módulo rural de Cáceres. Os dados sobre o perfil dos informantes, a classificação local das plantas e o detalhamento sobre a forma de uso foram coletados por meio de entrevistas e observação participante. Os pecuaristas revelaram um minucioso conhecimento sobre 25 espécies nativas e cultivadas. Dentre as 17 nativas, *Andropogon bicornis* L., *A. hypogynus* Hack., *A. selloanus* (Hack.) Hack., *Axonopus fissifolius* (Raddi) Chase, *Elionurus muticus* (Spreng.) Kuntze, *Eragrostis articulata* (Schrank) Nees, *Eriochloa distachya* Kunth; *Hyparrhenia rufa* (Nees) Stapf, *Mesosetum cayennense* Steud., *Melinis minutiflora* P. Beauv., *Oryza rufipogon* Gruff., *Paspalum distichum* L., *P. notatum* Flüggé, *Pennisetum polystachion* (L.) Schult., *Schizachyrium* cf. *sanguineum* (Retz.) Alston, destacaram-se com maior importância, enquanto, que *Guadua paniculata* Munro, e *Guadua* sp. têm as suas folhas consumidas em épocas de escassez de pastagens. Registrou-se oito espécies cultivadas, *Axonopus purpusii* (Mez) Chase, *Brachiaria brizantha* (Hochst. ex A. Rich.) Stapf, *B. humidicola* (Rendle) Schweick., *Panicum maximum* Jacq., sendo *Brachiaria* o grupo de forrageiras de maior importância. *Pennisetum purpureum* Schumac., *Saccharum officinarum* L., *Zea mays* L., são utilizados como complementação alimentar e *Bambusa vulgaris* var. *vulgaris* Schrad. ex J. C. Wendl. é consumida esporadicamente. Reuniu-se um acervo de conhecimento que contribui para a compreensão da rica diversidade vegetal com potencial econômico e cultural do Pantanal que é intrínseco às atividades geradoras de subsistência, de fonte de renda e diretamente relacionadas à conservação das áreas úmidas. (FAPEMAT).

Palavras-chaves: Etnobotânica, Pastagens, Áreas úmidas.